



O DIA DO SENHOR DIOCESE DA CAMPANHA

TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

ANO B (SÃO MARCOS) - 02/11/2024

COMEMORAÇÃO - COR: BRANCA OU FESTIVA

Neste dia a Igreja recorda-se de seus filhos que já viveram o exílio terreno de suas vidas. A nós, porém, lembra do que está por vir e das verdades eternas que nos esperam após a morte. Pedimos a Deus por nossos amigos e familiares falecidos, para que tenham sobre si a Luz infinita da bondade do Pai. Confiantes de que a morte foi vencida pela Ressurreição de Nosso Senhor, iniciemos nossa celebração.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / na casa paterna tenho muitas moradas. / Creiam, pois, em mim, / eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar". (R/.)

R/. Nós cremos, sim, em ti, Jesus! / Serás, enfim, a nossa luz!

2. "Sim, eu voltarei, e então recolherei / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou". (R/.)

3. "Mas seria em vão o céu imaginar, / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!" (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

L.: Missal Romano. / M.: Daniel de Angelis

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio orante)

Solo: Senhor, que sois o caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós.

R/. *Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.*

Solo: Ó Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

R/. *Christe, Christe, Christe eléison.*

Solo: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

R/. *Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.*

(Omite-se o hino de louvor)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Jó 19,1.23-27a)

Leitura do Livro de Jó.

¹Jó tomou a palavra e disse: ²³"Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ^{27a}Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros".

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (22(23),1-3.4.5.6 (R. 1))

R/. O Senhor é o pastor que me conduz,
não me falta coisa alguma!

– ¹O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.

– ²Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar. (R/.)

– Para as águas repousantes me encaminha, *
³e restaura as minhas forças.

– Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome. (R/.)

– ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei.

– Estais comigo com bastão e com cajado, *
eles me dão a segurança! (R/.)

– ⁵Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo;

- com óleo vós ungis minha cabeça, * e o meu cálice transborda. (R/.)
- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me, * por toda a minha vida;
- e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos. (R/.)

2ª Leitura (1Cor 15, 20-24a.25-28 – Mais longa)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ^{24a}A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Mas, quando ele disser: “Tudo está submetido”, é claro que está excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V/. É esta a vontade de quem me enviou: / que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia. (Jo 6,39)

Evangelho (Lc 12, 35-40)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: ³⁵“Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o

ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, elevemos ao Deus de misericórdia as nossas humildes preces, dizendo:

Ass.: Deus da vida, atendei a nossa prece.

1. Para que a Igreja seja sempre uma mãe consoladora, capaz de conduzir ao caminho da vida e nutrir a esperança nos corações de todos os fiéis, vos pedimos:
2. Para que tenhamos nossa fé fortalecida e nossas vidas transformadas por esta celebração, colocando a confiança em vós, Senhor, vos pedimos:
3. Para que a saudade sentida neste dia não seja motivo de angústia, mas expressão de amor e agradecimento pela vida das pessoas queridas que já morreram, vos pedimos:
4. Para que os nossos irmãos e irmãs falecidos obtenham a misericórdia e a paz, encontrando, em vós, a fonte da eternidade e da salvação, vos pedimos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor, acolhei com bondade as nossas ofertas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

R/. Nem a vida nem a morte vão nos separar de Deus. / Mais que a vida, mais que a morte é o eterno amor de Deus.

1. É feliz quem ao céu já foi chamado: / sua vida está nas mãos do Pai! (R/.)
2. Nós também, peregrinos neste mundo, / caminhamos alegres para Deus! (R/.)
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! / Tu verás a bondade do Senhor! (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Pref. Dos Defuntos I – A Esperança da Ressurreição em Cristo)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus.

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: *Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

1. Feliz quem tem coração / pobre e disponível pra servir o irmão! / Feliz o humilde e manso: / herdará a terra e terá feliz descanso!

R/. Vivam na alegria, pois terão um dia / grande recompensa que o Senhor dará no céu! / Vivam na alegria, pois terão um dia / grande recompensa que o Senhor dará no céu!

2. Feliz quem é justo e bom, / pois será saciado com o eterno dom! / Feliz é também o aflito: / por seu Deus ouvido, ouvirá do pobre o grito! *(R/.)*

3. Feliz quem tem compaixão / e o amor revela na palavra - ação! / Feliz quem é reto e puro, / pois encontra em Deus seu abrigo mais seguro! *(R/.)*

4. Feliz quem semeia a paz / e em seu coração misericórdia traz! / Feliz quem de Deus é filho: / terá a luz da vida, de Jesus o eterno brilho! *(R/.)*

5. Feliz quem chora os seus: / será consolado pelo próprio Deus! / Feliz quem é perseguido / por fazer o bem - este à vida deu sentido! *(R/.)*

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS - Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Celebração pelos Fiéis Defuntos - MR - p.588)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

Ass.: Amém.

Pres.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz vos re-

nove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

Ass.: Amém.

Pres.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final

L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

R/. Até o céu perfeita liturgia! / Até o céu nosso cantar sem fim! / Até o céu total, plena alegria! / Até o céu a vida eterna, enfim!

1. Passada a provação da vida, / Tua paz em Deus é garantida. / Ele, o teu Sol, te envolverá de luz, / E tu verás a glória de Jesus! *(R/.)*

2. E na Jerusalém celeste, / Em alvas, brancas, novas vestes, / O aleluia eterno cantarás: / Festa dos santos não cessa jamais! *(R/.)*

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Até quando o Senhor Jesus virá em sua glória, e, destruída a morte, ser-lhe-ão submetidas todas as coisas, alguns de seus discípulos são peregrinos na terra; outros, que passaram desta vida, estão se purificando; outros, enfim, gozam da glória, contemplando a Deus. Todos, porém, comungamos na mesma caridade de Deus. Portanto, a união entre aqueles que estão a caminho e os irmãos falecidos de maneira alguma se interrompe, antes vê-se fortalecida pela comunhão dos bens espirituais (cf. LG 49). A Igreja, desde os primeiros tempos, vem cultivando com grande piedade a memória dos defuntos e oferecendo por eles seus sufrágios (ibidem, 50). Nos ritos fúnebres, a Igreja celebra com fé o mistério pascal, na certeza de que todos que se tornaram pelo Batismo membros do Cristo crucificado e ressuscitado, através da morte, passam com ele à vida sem fim (cf. Rito das Exéquias, 1). A celebração da Comemoração de todos os fiéis defuntos teve início, também em Roma, no séc. XIV.

Extraído do Missal Romano, 3ª Ed.



Rádio Diocesana
FM100,3

Faça parte do
Clube Amigos da Rádio!

❖ CNPJ: 04.653.982/0001-71



www.diocesedacampanha.org.br - O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor
Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustrações: Romolo Picoli Ronchetti | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)
Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217